

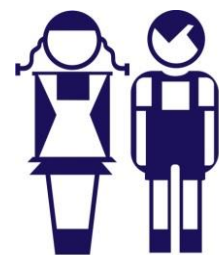


POLÍCIA
SEGURANÇA PÚBLICA

PSP - Programa Escola Segura



Relatório do Ano Letivo 2021-2022



ESCOLA
SEGURA

Índice

0.	Conceitos, Gráficos, Siglas e Tabelas	3
a.	Conceitos.....	3
b.	Gráficos.....	3
c.	Siglas.....	3
d.	Tabelas.....	4
1.	Programa Escola Segura - Enquadramento.....	5
2.	Ano Letivo 2021/2022.....	7
a.	Escolas, Alunos e EPES	8
b.	Ocorrências do PES.....	8
i.	Número de Crimes nas Ocorrências Criminais PES	10
ii.	Número de Situações Não Tipificadas Como Crime nas Ocorrências Não Criminais PES.....	11
c.	Ações de Prevenção Criminal PES	13
i.	Resultados das Ações de Prevenção Criminal da Diretiva Escola Segura – Ano Escolar 2021/2022	13
ii.	Resultados Globais das Ações de Prevenção Criminal do Ano Letivo 2021/2022 ...	14
<u>1.</u>	Resultados Globais das Ações Grupais.....	14
<u>2.</u>	Resultados Globais das Ações de Contato Individual.....	18
3.	Outros Programas e Projetos no Âmbito do PES	19
a.	Programa “Comunicar em Segurança”	19
b.	Projeto “Eu Faço Como Diz o Falco”	20
c.	Projeto “Eu Cuido - Um Mundo Melhor Para os Animais”	22
d.	Programa “Estou Aqui Crianças”	23
4.	Formação Policial no Âmbito do Programa Escola Segura.....	23
a.	Formação em Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade	24
b.	Curso de Intervenção Policial com Menores	24
5.	Seminário do 30.º Aniversário do Programa Escola Segura	24

0. Conceitos, Gráficos, Siglas e Tabelas

a. Conceitos

Ação Grupal - A designação ação grupal é usada em ações com a presença de grupos de pessoas, podendo estas revestir diferentes tipos: Sensibilização; Demonstração; ou Visita.

Ação Grupal de Sensibilização - A designação ação grupal de sensibilização é utilizada para descrever ações de sensibilização realizadas em ambiente de sessão/aula com uma ou mais turmas e a presença de professor(es), e eventualmente também de assistentes operacionais e/ou pais/encarregados de educação, onde é abordando um ou vários temas relativos à segurança individual dos alunos e/ou da comunidade escolar.

Ação Grupal de Demonstração - Numa ação grupal de demonstração a PSP realiza uma demonstração de meios e/ou valências policiais junto da comunidade escolar.

Ação Grupal de Visita - Uma ação grupal de visita ocorre quando a PSP recebe nas suas instalações a visita de alunos/escolas, mesmo que essas visitas possam estar associadas também a uma ação grupal de sensibilização e/ou a uma ação grupal de demonstração.

Ação de Contato Individual de Prevenção Criminal - Quando é efetuada a referência a ação de contato individual de prevenção criminal ou simplesmente a ação de contato individual, significa que estamos a falar de uma ação de curta duração, realizada individualmente ou a pequenos grupos, seja para sensibilizar um grupo-alvo para um determinado assunto, sem a formalidade de uma ação grupal de sensibilização, como por exemplo a entrega de folhetos informativos, ou para a gestão de casos concretos, sendo estes considerados relevantes e efetuados com a ideia de identificar e/ou resolver um problema, criminal ou não criminal.

Contatos Individuais de Prevenção Criminal - Quando é efetuada a menção a contatos individuais de prevenção criminal ou a contatos individuais, estamos a referir-nos ao número de pessoas contactadas nas ações de contato individual de prevenção criminal.

b. Gráficos

Gráfico 1 - COMPARATIVO ÚLTIMOS 5 ANOS – N.º de Crimes nas Ocorrências Criminais PES

Gráfico 2 - COMPARATIVO - N.º de Situações Não Tipificadas Como Crime nas Ocorrências Não Criminais PES

Gráfico 3 - AÇÕES GRUPAIS PES - Participantes

c. Siglas

CD - Comando Distrital

CIPM - Curso de Intervenção Policial com Menores

COMETLIS - Comando Metropolitano de Lisboa

COMETPOR - Comando Metropolitano do Porto

CPTED - *Crime Prevention Through Environmental Design* (Prevenção Criminal Através do Espaço Construído)

CR - Comando Regional

DIREST - Diretiva Estratégica

DN - Direção Nacional

DO - Departamento de Operações

DPPP - Divisão de Prevenção Pública e Proximidade

EPAV - Equipa de Proximidade e Apoio à Vítima

EPES - Equipa do Programa Escola Segura

MIPP - Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade

PES - Programa Escola Segura

SIMPEP - Sistema de Informação e Monitorização dos Programas Especiais de Policiamento

d. Tabelas

Tabela 1 - ESCOLAS/ALUNOS/EPES - Por Comando

Tabela 2 - OCORRÊNCIAS PES - Por Comando

Tabela 3 - RESULTADOS GLOBAIS DAS DIREST TEMÁTICAS - Ações Grupais de Sensibilização e Contatos Individuais de Prevenção Criminal

Tabela 4 - AÇÕES GRUPAIS PES - Por Comando

Tabela 5 - COMPARATIVO - Ações Grupais de Sensibilização por Tema

Tabela 6 - AÇÕES DE CONTATO INDIVIDUAL PES - Por Comando

Tabela 7 - PROJETO "Eu Faço Como Diz o Falco" - Coleção

Tabela 8 - PROJETO "Eu Faço Como Diz o Falco" - Ações

Tabela 9 - PROJETO "Eu Faço Como Diz o Falco" - Visualização dos Vídeos Online

Tabela 10 - PROJETO "Eu Cuido" - Ações

1. Programa Escola Segura - Enquadramento



O Programa Escola Segura teve a sua origem num protocolo celebrado em agosto de 1992 entre o Ministério da Administração Interna e o Ministério da Educação, possuindo como objetivo melhorar os índices de segurança objetiva e subjetiva que se verificavam no interior dos espaços escolares que, à época, foram considerados prioritários.

O Despacho n.º 8927/2017, de 10 de outubro define as atuais regras do Programa Escola Segura, descrevendo-o como um programa de âmbito nacional, incluindo todos os estabelecimentos de ensino não superior, públicos, privados e cooperativos. Segundo este despacho o PES visa garantir a segurança do meio escolar e sua envolvente, prevenindo comportamentos de risco e reduzindo os atos geradores de insegurança em meio escolar, atribuindo competências à PSP:

- Na garantia da segurança das áreas envolventes dos estabelecimentos de ensino;
- Na promoção de ações de sensibilização e de prevenção junto das escolas em parceria com os respetivos órgãos de administração e gestão e a comunidade local;
- De colaboração com as direções dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas no âmbito da formação sobre o tema de segurança escolar a desenvolver anualmente nos estabelecimentos de educação e ensino;
- Na prossecução dos demais objetivos no âmbito do programa.

O Programa Escola Segura tem como objetivos prioritários:

- Diagnosticar, prevenir e intervir nos problemas de segurança das escolas;
- Prevenir e erradicar a ocorrência de comportamentos de risco e/ou de ilícitos nas escolas e nas áreas envolventes;
- Promover uma cultura de segurança nas escolas;
- Fomentar o civismo e a cidadania contribuindo deste modo para a afirmação da comunidade escolar enquanto espaço privilegiado de integração e socialização;
- Promover de forma concertada com os respetivos parceiros e com representantes de outras entidades consideradas relevantes pelo Grupo Coordenador do Programa Escola Segura, a realização de ações de sensibilização e de formação sobre a problemática da prevenção e da segurança em meio escolar, destinadas às Forças de Segurança, pessoal docente e não docente e demais elementos da comunidade educativa e à opinião pública em geral;

- Recolher informações, dados estatísticos e realizar estudos que permitam dotar as entidades competentes de um conhecimento objetivo sobre a violência, os sentimentos de insegurança e a vitimização na comunidade educativa.

A Diretiva Estratégica n.º 10/2006 implementou o PIPP - Programa Integrado de Policiamento de Proximidade na PSP, atualmente designado por MIPP - Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade, conforme definido a OP n.º 4822, de 12 de julho de 2010, a qual através de uma perspetiva integradora, transversal e instituidora de uma lógica de conjunto aos diversos programas especiais e projetos de policiamento de proximidade que se encontravam a ser desenvolvidos, procedeu à reestruturação do policiamento de proximidade em todo o dispositivo da PSP, entre os quais o Programa Escola Segura. Ao nível da estrutura orgânica de enquadramento do MIPP foram criados os Agentes de Proximidade constituídos pelas Equipas de Proximidade e de Apoio à Vítima (EPAV) e as Equipas do Programa Escola Segura (EPES).

Às EPES estão genericamente adstritas as seguintes funções:

- Garantir a segurança e vigilância nas áreas escolares;
- Prevenir a delinquência juvenil;
- Detetar problemas que possam interferir na situação de segurança dos cidadãos;
- Detetar cifras negras no seio das comunidades escolares.

São ainda atribuições específicas das EPES:

- Sinalizar situações de jovens em risco, com comportamentos delinquentes, consumos de substâncias estupefacientes ou álcool ou prática reiterada de incivildades ou crimes, no sentido de os mesmos serem encaminhados para as entidades competentes;
- Efetuar o diagnóstico da situação de segurança das imediações dos estabelecimentos de ensino na sua área de responsabilidade e informar as autoridades competentes, através da cadeia de comando, para a resolução de potenciais situações geradoras de insegurança;
- Apoiar as vítimas de crimes e proceder ao seu encaminhamento pós-vitimização para as entidades competentes;
- Procurar a colaboração do público, indo ao seu encontro, reunindo-se com os conselhos executivos, associações de pais e associações de estudantes, procurando a adesão destes para o esforço coletivo de segurança;
- Fornecer informações úteis aos alunos e à comunidade educativa que permitam estabelecer relações de confiança e diálogo e um clima favorável à prevenção de ilícitos.

As Diretivas Estratégicas n.º 1/2021 - Planeamento Operacional Anual da PSP e n.º 2/2022 – Planeamento Operacional Anual da PSP, no âmbito do policiamento de proximidade estabeleceram a continuidade da implementação e consolidação do MIPP, com especial enfoque na prevenção da criminalidade junto dos mais vulneráveis, onde se incluem as crianças e jovens em idade escolar.

A prevenção da criminalidade e das incivildades verificadas em ambiente escolar inclui, não só os recintos escolares, como também as imediações destes e os percursos casa-escola dos alunos.

No PES a prevenção faz-se essencialmente através do policiamento de proximidade e visibilidade e das ações grupais de sensibilização, de demonstração, e de visita, e de ações de contacto individual de prevenção criminal.

A PSP, na sua atuação preventiva, privilegia a aplicação dos princípios da privacidade e da intervenção precoce, consagrados na Lei n.º 147/99 de 1 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 26/2019 de 5 de julho, artigo 4.º - Princípios orientadores da intervenção. Tal opção é materializada na definição do indicador “contactos individuais” para a monitorização da eficácia operacional (Princípio da Privacidade), e na continuidade na aposta de projetos ou iniciativas específicas para as crianças do pré-escolar e 1.º ciclo, como o desenvolvido no Projeto “Eu Faço Como Diz o Falco” (Princípio da Intervenção Precoce).

A PSP, no âmbito do PES, pretende consolidar-se como instituição fomentadora de iniciativas, projetos e parcerias direcionadas para a promoção de valores de civismo e cidadania no meio escolar, tendo em vista o desenvolvimento harmonioso por parte das crianças e jovens, promovendo de forma concertada com os respetivos parceiros, a realização de ações de sensibilização e de formação sobre diferentes temáticas junto da comunidade educativa.

As ações de sensibilização como componente preventiva proporcionam uma maior aproximação entre a PSP e a comunidade escolar e constituem-se como um bom elo de transmissão de informação de segurança, projetando as EPES num papel mais interventivo e relevante no que respeita à formação desta comunidade, incentivando à adoção de regras e comportamentos de segurança, o que no futuro poderá traduzir-se na prevenção de alguns comportamentos de risco.

2. Ano Letivo 2021/2022

O calendário escolar para o ano letivo 2021/2022 foi aprovado pelo Despacho n.º 6726-A/2021, publicado no Diário da República, II série, de 08 de julho, prevendo as atividades letivas e respetivas interrupções. Entre 14 e 17 de setembro de 2021 deu-se início ao primeiro período letivo e o fim do 3º período letivo ocorreu entre 7 e 30 de junho de 2022.

a. Escolas, Alunos e EPES

No ano letivo 2021/2022 o Programa Escola Segura da PSP zelou pela segurança dos espaços escolares, situados na área de jurisdição territorial da PSP, abrangendo 3.191 estabelecimentos de ensino, público, privado e cooperativo, com exceção dos estabelecimentos do ensino superior, garantindo a segurança a 897.972 alunos, através de 347 polícias afetos à missão e competências da PSP no âmbito do PES. Na tabela 1 apresenta-se a distribuição por comando do número total de alunos, escolas e EPES, existentes no início do ano letivo 2021/2022.

Tabela 1 - ALUNOS/ESCOLAS/EPES - Por Comando			
Comandos	Alunos	Escolas	EPES
CR Açores	32 244	169	11
CD Madeira	32 699	126	14
COMETLIS	332 832	1 073	117
COMETPOR	155 487	588	61
CD Aveiro	27 638	98	13
CD Beja	7 373	35	2
CD Braga	44 486	121	9
CD Bragança	6 641	34	4
CD Castelo Branco	6 856	35	7
CD Coimbra	28 076	100	10
CD Évora	9 175	30	5
CD Faro	31 574	80	18
CD Guarda	5 360	32	6
CD Leiria	35 267	157	14
CD Portalegre	5 608	38	5
CD Santarém	27 757	98	9
CD Setúbal	71 444	232	22
CD Viana do Castelo	11 123	48	6
CD Vila Real	11 109	42	7
CD Viseu	15 223	55	7
TOTAL	897 972	3 191	347

Fonte: Diretores de Agrupamentos Escolares e Comandos da PSP

b. Ocorrências do PES

No ano letivo 2021/2022 as EPES da PSP registaram no total 3.525 ocorrências. Estas ocorrências são divididas em dois grandes grupos, ocorrências criminais (2.444 ocorrências) e ocorrências não criminais (1.081 ocorrências).

No ano letivo anterior registaram-se um total de 3.067 ocorrências, das quais 1.782 criminais e 1.285 não criminais. Verifica-se, portanto, uma subida de 14,9% no total de ocorrências, fruto de mais 37,1% ocorrências criminais e menos 15,9% ocorrências não criminais.

PSP - Programa Escola Segura - Relatório do Ano Letivo 2021/2022

Atendendo a que no ano letivo anterior (2020/2021) e no ano letivo 2019/2020 existiram condicionantes em termos da regular atividade letiva, devido às medidas de confinamento relacionadas com a pandemia COVID-19, importa, para uma melhor perceção sobre a evolução do número de ocorrências registadas no âmbito do PES, uma comparação mais alargada recuando aos anos letivos de 2017/2018 e 2018/2019, anos em que se registaram respetivamente no total 5.049 e 4.093 ocorrências, das quais 3.406 e 2.670 de natureza criminal e 1.643 e 1.423 ocorrências não criminais.

Comparando o ano letivo 2021/2022 com o ano letivo 2017/2018, registaram-se menos 1.524 ocorrências no total, o que corresponde a menos de 43,2% ocorrências, consequência de menos 962 ocorrências criminais (-39,4%) e menos 562 ocorrências não criminais (-52%). Comparativamente a 2018/2019, no ano letivo 2021/2022, registaram-se menos 568 ocorrências, o que corresponde a uma descida de 16,1%, resultado de menos 226 ocorrências criminais (-9,2%) e menos 342 ocorrências não criminais (-31,6%).

Na tabela 2 apresenta-se, por Comando, o número total de ocorrências registadas no ano letivo 2021/2022.

Tabela 2 - OCORRÊNCIAS PES - Por Comando			
Comandos	Ocorrências Criminais	Ocorrências Não Criminais	TOTAL de Ocorrências
CR Açores	172	48	220
CR Madeira	41	12	53
COMETLIS	982	557	1 539
COMETPOR	547	155	702
CD Aveiro	66	28	94
CD Beja	7	4	11
CD Braga	51	27	78
CD Bragança	27	6	33
CD Castelo Branco	2	4	6
CD Coimbra	42	21	63
CD Évora	5	4	9
CD Faro	80	24	104
CD Guarda	9	2	11
CD Leiria	113	65	178
CD Portalegre	8	5	13
CD Santarém	16	16	32
CD Setúbal	177	79	256
CD Viana do Castelo	25	5	30
CD Vila Real	37	6	43
CD Viseu	37	13	50
TOTAL	2 444	1 081	3 525

Fonte: SIMPEP

i. Número de Crimes nas Ocorrências Criminais PES

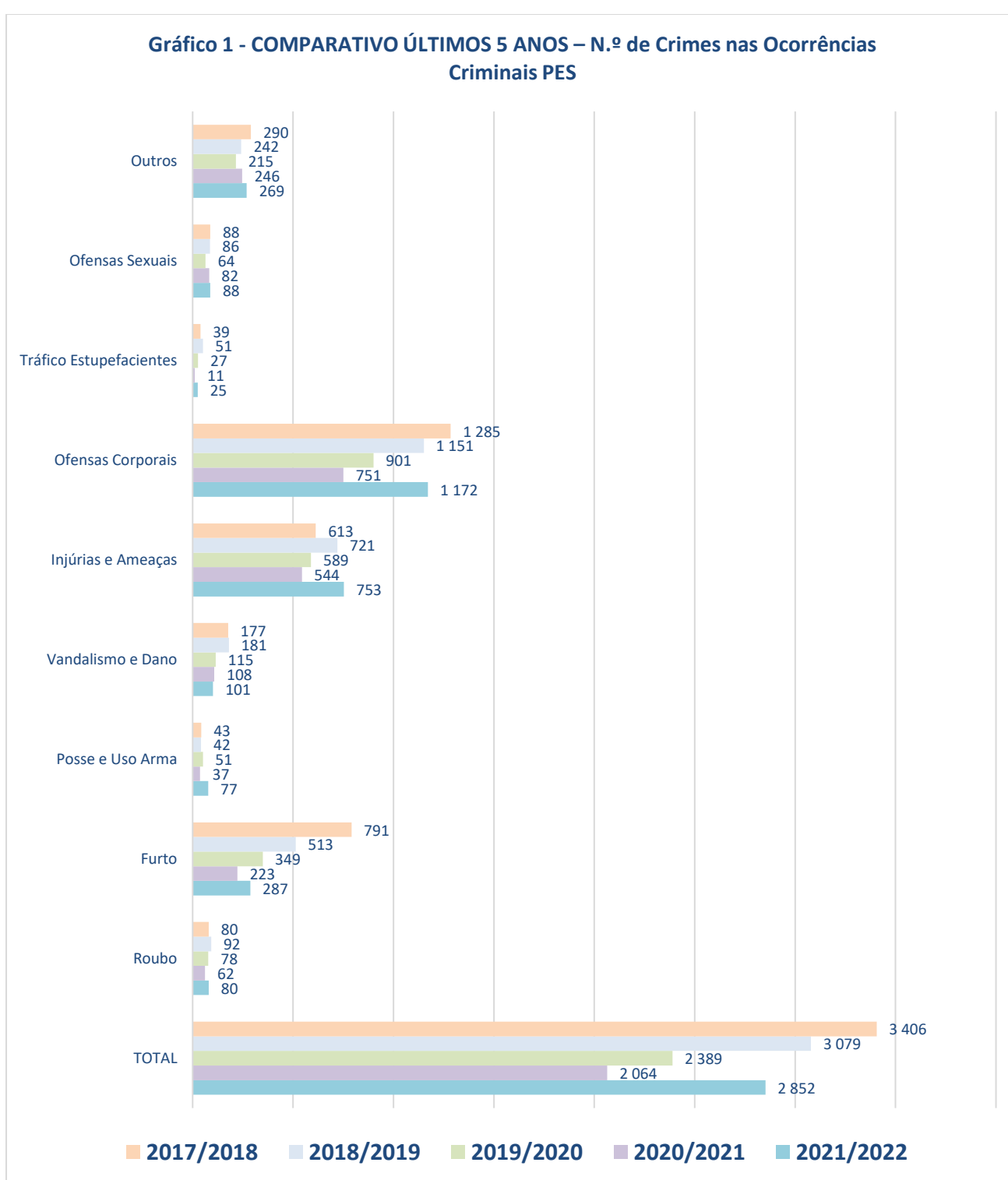
Numa ocorrência criminal podem coexistir diversos crimes.

No ano letivo 2020/2021 no âmbito do PES, a PSP registou 1.782 ocorrências de cariz criminal, nas quais foram contabilizados 2.064 crimes. No ano letivo 2021/2022 registou-se um acréscimo de 38,2%, registando as EPES 2.852 crimes nas 2.444 ocorrências criminais registadas.

No ano letivo em análise manteve-se a tendência de predominância dos crimes de ofensas à integridade física (1.172) e de injúrias e ameaças (753) nas ocorrências criminais, tendo ambas crescido em relação ao ano letivo anterior 56% e 38,4% respetivamente.

Atendendo a que no ano letivo anterior (2020/2021) e no ano letivo 2019/2020 existiram fortes constrangimentos nos períodos de atividade letiva presencial, devido às medidas de confinamento relacionadas com a pandemia COVID-19, optou-se, para uma melhor perceção sobre a evolução do número de crimes registados no âmbito do PES, por realizar uma análise mais alargada. Por este motivo o gráfico 1 apresenta o número de Crimes nas Ocorrências Criminais PES registados nos últimos cinco anos letivos.

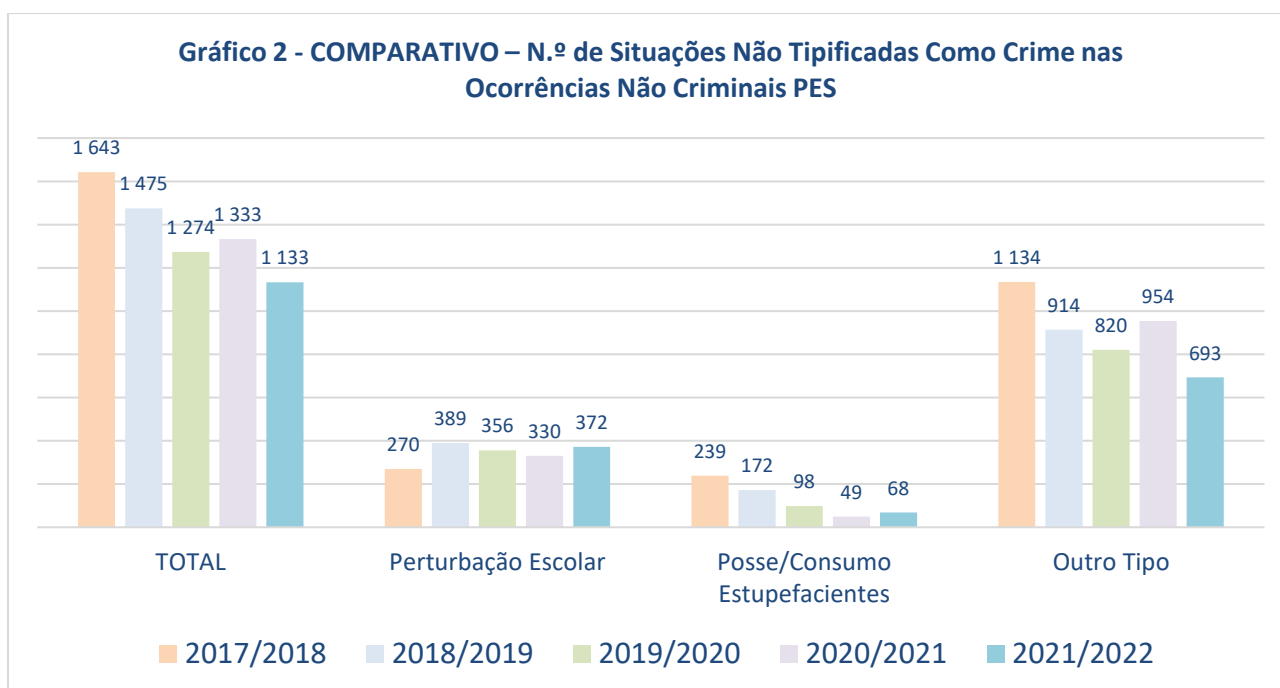
Efetuando a comparação do ano letivo 2021/2022 com os crimes registados nas ocorrências criminais do PES nos dois anos letivos antecedentes às influências pandémicas (2017/2018 e 2018/2019), verifica-se que no total foram registados, respetivamente, menos 554 crimes (-19,4%) e menos 227 crimes (-8%), fruto de uma diminuição clara em alguns dos tipos de crimes registados. Esta diminuição teve especial incidência nos crimes de furto, vandalismo e danos e tráfico de estupefacientes, verificando-se um acréscimo de registos nos crimes de posse e uso de arma, injúrias e ameaças em relação a ambos os anos letivos pré-pandemia. Nas ofensas corporais, se comparadas apenas com o ano letivo 2018/2019 também existiu um acréscimo de registos, mantendo-se, no entanto, os números de 2021/2022 abaixo dos registados em 2017/2018 para este crime. Os Roubos registados em 2021/2022 apresentam valores próximos aos registados no ano letivo 2017/2018 existindo, no entanto, uma descida significativa (menos 12 roubos) comparativamente a 2018/2019. O registo das ofensas sexuais e dos outros crimes reportados em 2021/2022 manteve-se, comparativamente a 2017/2018 e 2018/2019, relativamente estável.



Fonte: SIMPEP

ii. Número de Situações Não Tipificadas Como Crime nas Ocorrências Não Criminais PES

No ano letivo 2021/2022 foram registadas 1.133 situações não tipificadas como crime nas 1.081 ocorrências não criminais PES, com destaque para 372 perturbações de atividades escolares, conforme demonstra o gráfico 2.



Fonte: SIMPEP

Comparativamente ao ano letivo 2020/2021 onde se registaram 1.333 situações não tipificadas como crime em 1.285 ocorrências não criminais, das quais 330 por perturbação da atividade escolar, verificou-se um decréscimo de 15% no total destas situações e um acréscimo de 12,7% nas situações de perturbação da atividade escolar. A posse/consumo de estupefacientes registou mais 19 ocorrências (+38,8%) e verificaram-se menos 261 situações enquadradas em “outro tipo” (-27,4%).

Atendendo aos constrangimentos nos períodos de atividade letiva presencial, verificados nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, devido às medidas de confinamento relacionadas com a pandemia COVID-19, optou-se, para uma melhor perceção sobre a evolução do número de situações não tipificadas como crime nas ocorrências não criminais registadas no âmbito do PES, por realizar uma análise mais alargada, apresentando no gráfico 2 os registos obtidos nos últimos cinco anos letivos.

Comparando o ano letivo 2021/2022 com 2017/2018 e 2018/2019, verifica-se que no total foram registadas, respetivamente, menos 510 (-31%) e menos 342 (-23,2%) situações não tipificadas como crime. Nas situações de perturbação escolar verificou-se um decréscimo de 17 situações em relação a 2018/2019 (-4,4%) e um acréscimo de 102 situações em relação ao ano letivo 2017/2018 (+37,8%). As situações de posse e consumo de estupefacientes decresceram significativamente, registando menos 104 situações (-60,5%) quando comparadas com 2018/2019, e menos 71,5% (-171 situações) comparativamente ao ano letivo 2017/2018. Nas ocorrências não criminais as situações enquadradas em “outro tipo” também decresceram em relação a 2017/2018 e 2018/2019, registando respetivamente, menos 38,9% (-441 situações) e menos 24,2% (-221 situações).

c. Ações de Prevenção Criminal PES

As Ações de Prevenção Criminal PES, com relevante impacto na segurança e sentimento de segurança da comunidade escolar, podem ser Ações Grupais ou Ações de Contacto Individual. As Ações Grupais subdividem-se em três tipos, Sensibilização, Demonstração e Visita. As Ações de Contacto Individual podem ser subdivididas em dois tipos, Sensibilização a Grupo-alvo e Gestão de Casos Concretos.

Estas ações podem ter lugar em qualquer momento do ano letivo ou especificamente em períodos determinados para a execução das diretivas temáticas estipuladas pela diretiva Escola Segura – Ano Escolar 2021/2022.

i. Resultados das Ações de Prevenção Criminal da Diretiva Escola Segura – Ano Escolar 2021/2022

A Direção Nacional da PSP elaborou uma diretiva para vigorar entre 1 de setembro de 2021 e 31 de agosto de 2022, abrangendo todo o ano letivo - DIRETIVA ESTRATÉGICA Nº 35/2021 - ESCOLA SEGURA - Ano Escolar 2021/2022. Esta diretiva instituiu aos comandos e aos polícias das EPES os princípios pelos quais deviam reger a sua atuação e garantir a sua missão de segurança na prevenção da criminalidade e delinquência junto dos Estabelecimentos de Ensino, bem como nos percursos casa-escola-casa, no ano letivo 2021/2022.

Tendo em conta os objetivos do PES e a análise das ocorrências criminais e não criminais do ano letivo anterior, a PSP definiu como prioridades para o ano letivo 2021/2022, a execução de 11 Diretivas Estratégicas (DIREST), promovendo a realização de 2 operações nacionais de visibilidade e fiscalização a executar no início e no fim do ano letivo e a realização de 9 operações temáticas de sensibilização grupal sobre: violência doméstica e violência no namoro; *bullying* e *cyberbullying*; utilização segura das novas tecnologias (internet e redes sociais); comportamentos aditivos (consumo excessivo de álcool e drogas e adição aos jogos); prevenção e educação rodoviária; segurança infantil; promoção dos direitos das crianças e prevenção dos maus-tratos praticados contra crianças, incluindo a prevenção do abuso sexual de crianças; direitos humanos, diálogo intercultural, identidade e igualdade de género e crimes de ódio; e sobre a correta utilização do número de emergência (112).

Do somatório das 9 operações temáticas realizadas no ano letivo 2021/2022 pelo PES resultaram os dados que se expressam na tabela 3.

Tabela 3 - RESULTADOS GLOBAIS DAS OP TEMÁTICAS - Ações Grupais de Sensibilização e Contatos Individuais de Prevenção Criminal	
N.º de Ações Grupais de Sensibilização	6 934
N.º de alunos sensibilizados	167 010
N.º de escolas participantes	3 424
N.º de professores, assistentes operacionais e pais sensibilizados	2 232
TOTAL de Sensibilizados nas Ações Grupais de Sensibilização	169 242
N.º de Contatos Individuais realizados nas Ações de Contacto Individual - Sensibilização a Grupo-alvo	9 520
TOTAL de Sensibilizados nas Ações Grupais de Sensibilização + Contatos Individuais	178 762

Fonte: Comandos da PSP

Comparativamente ao ano letivo anterior, em que se registaram 3.671 ações grupais de sensibilização e 87.147 sensibilizados nessas ações temáticas, realizadas em 1.861 escolas, verificou-se um acréscimo de: 88,9% no número de ações; 94,2% no número de sensibilizados; e 84% no número de escolas envolvidas.

Relativamente ao número de contatos individuais realizados nas diretivas temáticas do PES, comparativamente aos 5.403 do ano letivo 2020/2021, registou-se um acréscimo de 76,2%.

ii. Resultados Globais das Ações de Prevenção Criminal do Ano Letivo 2021/2022

O Programa Escola Segura na PSP desenvolve-se ao longo de todo o ano letivo, não se cingindo as ações das EPES apenas aos períodos em que são executadas as OP definidas na diretiva anual do programa. No total do ano letivo 2021/2022, entre Ações Grupais e Ações de Contacto Individual, foram realizadas pela PSP 17.058 Ações de Prevenção Criminal junto da comunidade escolar, que abrangeram 390.751 alunos, pais, professores e assistentes operacionais.

1. Resultados Globais das Ações Grupais

Tendo em conta o ano letivo em referência, as EPES realizaram um total de 10.722 ações grupais, das quais 10.357 (97%) foram ações grupais de sensibilização em sala de aula junto da comunidade escolar, tendo ainda sido realizadas 222 ações grupais de visita e 143 ações grupais de demonstração.

Comparativamente ao ano letivo anterior, em que se registaram 5.700 ações grupais, das quais 5.473 de sensibilização, verificou-se acréscimo de 88,1% no total de ações grupais e de 89,2% se considerarmos apenas as ações de sensibilização. As ações de demonstração e visita cresceram respetivamente 450% e 10,4% quando comparadas com os valores obtidos no ano letivo anterior (26 ações de demonstração e 201 ações de visita).

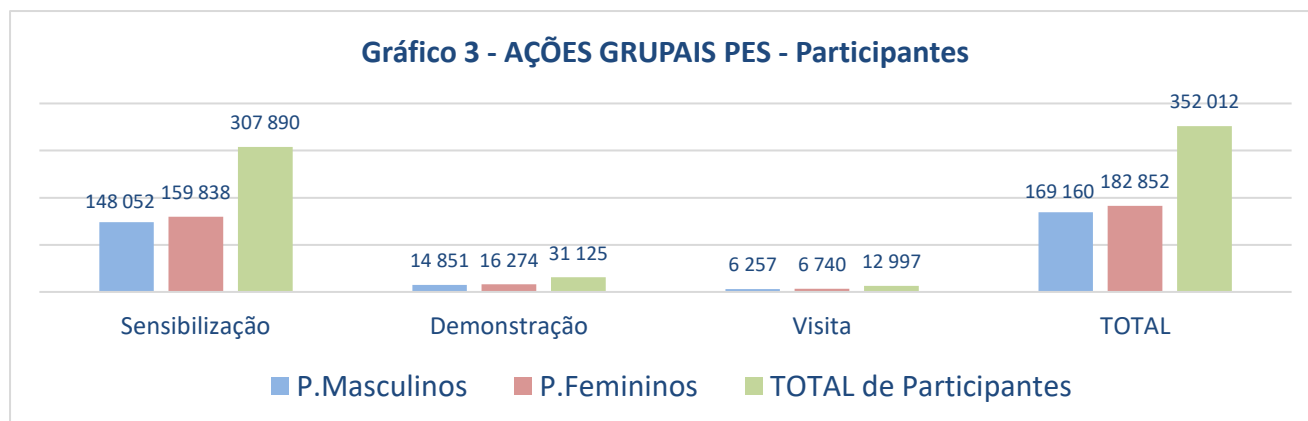
Na tabela 4 apresenta-se as ações grupais PES realizadas por tipo e por comando.

Tabela 4 - AÇÕES GRUPAIS PES - Por Comando				
CMDS	Ações G. de Sensibilização	Ações G. de Demonstração	Ações G. de Visita	TOTAL Ações Grupais
CR Açores	817	25	18	860
CR Madeira	357	1	50	408
COMETLIS	2 913	58	51	3 022
COMETPOR	1 486	16	7	1 509
CD Aveiro	680	12	12	704
CD Beja	62	0	1	63
CD Braga	408	7	5	420
CD Bragança	190	0	5	195
CD Castelo Branco	138	0	1	139
CD Coimbra	274	7	2	283
CD Évora	125	2	3	130
CD Faro	513	1	16	530
CD Guarda	141	1	2	144
CD Leiria	324	0	4	328
CD Portalegre	288	0	0	288
CD Santarém	479	7	9	495
CD Setúbal	622	0	28	650
CD Viana do Castelo	99	0	2	101
CD Vila Real	196	3	2	201
CD Viseu	245	3	4	252
TOTAL	10 357	143	222	10 722

Fonte: SIMPEP

Relativamente a presenças na totalidade das 10.722 ações grupais de prevenção criminal do PES, em 2021/2022 obteve-se um total de 352.012 participantes, incluindo alunos, pais, professores e assistentes operacionais. Em específico, nas 10.357 ações grupais de sensibilização estiveram presentes 307.890 destinatários das mesmas.

No gráfico 3 apresenta-se o número de participantes nas ações grupais de prevenção criminal PES no ano letivo 2021/2022 distribuído por género e tipo de ação grupal (sensibilização/demonstração/visita).



Fonte: SIMPEP

PSP - Programa Escola Segura - Relatório do Ano Letivo 2021/2022

Comparativamente ao ano letivo anterior, em que na totalidade das ações grupais de prevenção criminal PES registaram-se 147.577 participantes, verificou-se um acréscimo de 204.435 participantes (mais 138,5%). Se considerarmos apenas o número de participantes nas ações grupais de sensibilização, esse acréscimo foi de 166.019 participantes (+117%) que em 2020/2021, ano letivo em que nas ações grupais de sensibilização se registaram 141.871 participantes.

No ano letivo 2021/2022 as EPES apresentaram nas 10.357 ações grupais de sensibilização realizadas o total de 29.454 temas distribuídos de acordo com o apresentado na tabela 5.

Tabela 5 - COMPARATIVO - Ações Grupais de Sensibilização por Tema						
Temas	Ano letivo 2020/2021		Ano letivo 2021/2022		Variação	
	N.º de Apresentações	% do total	N.º de Apresentações	% do total	Diferença 20/21 vs 21/22	% da Diferença 20/21 vs 21/22
Álcool e Drogas	1 947	12,5	2 197	7,5	250	12,8
Animais de Companhia	47	0,3	85	0,3	38	80,9
Autoproteção	896	5,7	1 174	4,0	278	31,0
Bombas de Carnaval	6	0,0	68	0,2	62	1 033,3
Bullying e Cyberbullying	3 100	19,9	6 266	21,3	3 166	102,1
Burlas	13	0,1	66	0,2	53	407,7
Cidadania e Não Discriminação	328	2,1	1 080	3,7	752	229,3
Delinquência Juvenil	151	1,0	361	1,2	210	139,1
Diálogo Intercultural	167	1,1	567	1,9	400	239,5
Direitos Humanos	367	2,4	805	2,7	438	119,3
Educação e Proteção Ambiental	64	0,4	77	0,3	13	20,3
Furtos e Roubos	97	0,6	224	0,8	127	130,9
Igualdade de Género	263	1,7	739	2,5	476	181,0
Maus-tratos	309	2,0	424	1,4	115	37,2
Migrantes/Refugiados	14	0,1	60	0,2	46	328,6
Ofensas Sexuais	228	1,5	397	1,3	169	74,1
Polícia Segurança Pública	330	2,1	702	2,4	372	112,7
Posse e Utilização de Armas	18	0,1	24	0,1	6	33,3
Prevenção Criminal Geral	176	1,1	393	1,3	217	123,3
Prevenção da Radicalização	6	0,0	1	0,0	-5	-83,3
Prevenção e Segurança Rodoviária	1 241	7,9	2 902	9,9	1 661	133,8
Programa Escola Segura	494	3,2	928	3,2	434	87,9
Segurança Infantil	1 563	10,0	2 304	7,8	741	47,4
Segurança na Residência	147	0,9	88	0,3	-59	-40,1
Segurança nos Transportes	118	0,8	137	0,5	19	16,1
Tráfico de Seres Humanos	11	0,1	14	0,0	3	27,3
Utilização Segura das Novas	553	3,5	1 720	5,8	1 167	211,0
Vandalismo e Danos	43	0,3	65	0,2	22	51,2
Violência Doméstica e no Namoro	381	2,4	2 152	7,3	1 771	464,8
Violência na Escola	280	1,8	490	1,7	210	75,0
Outros	2 256	14,4	2 944	10,0	688	30,5
TOTAL	15 614	-	29 454	-	13 840	88,6

Fonte: SIMPEP

Esta tabela representa ainda os valores obtidos no ano anterior e a variação existente entre os anos letivos 2020/2021 e 2021/2022, em número de temas apresentados (diferença 20/21 vs 21/22) e correspondente valor percentual (% da diferença 20/21 vs 21/22), bem como a relevância em percentagem de cada tema no total dos temas apresentados nas ações grupais de sensibilização realizadas em cada ano (% do total).

Comparativamente ao ano letivo anterior onde foram apresentados 15.614 temas, destaca-se a apresentação de mais 13.840 temas nas ações grupais de sensibilização, o que equivale a um acréscimo global de 88,6%.

Por ordem de grandeza elencam-se os dez temas com maior representatividade nas ações grupais de sensibilização realizadas no ano letivo 2021/2022:

- **Bullying e Cyberbullying** - 6.266 apresentações, o que representa 21,3% do número total de temas apresentados e um acréscimo de 102,1% comparativamente ao ano letivo anterior;
- **Prevenção e Segurança Rodoviária** - 2.902 apresentações, o que representa 9,9% do número total de temas apresentados e um acréscimo de 133,8% comparativamente ao ano letivo anterior;
- **Segurança Infantil** - 2.304 apresentações, representando 7,8% do número total de temas apresentados e um acréscimo de 47,4% comparativamente ao ano anterior;
- **Álcool e Drogas** - 2.197 apresentações, o que representa 7,5% do número total de temas apresentados e uma subida de 12,8% comparativamente ao ano anterior;
- **Violência Doméstica e no Namoro** – 2.152 apresentações, o que representa 7,3% do número total de temas apresentados e um acréscimo de 464,8% comparativamente ao ano letivo anterior;
- **Utilização Segura das Novas Tecnologias** – 1.720 apresentações, representantes de 5,8% do número total de temas apresentados e de um acréscimo de 211% comparativamente ao ano anterior;
- **Autoproteção** – 1.174 apresentações, representantes de 4% do número total de temas apresentados e de um acréscimo de 31% comparativamente ao ano anterior;
- **Cidadania e Não Discriminação** – 1.080 apresentações, representando 3,7% do número total de temas apresentados e um acréscimo de 229,3% comparativamente ao ano anterior;
- **Programa Escola Segura** - 928 apresentações, representando 3,2% do número total de temas apresentados e um acréscimo de 87,9% comparativamente ao ano anterior;

3. Outros Programas e Projetos no Âmbito do PES

No âmbito do Programa Escola Segura têm sido desenvolvidos outros programas e projetos, dos quais se destacam o Programa “Comunicar em Segurança”, o Projeto “Eu Faço Como Diz o Falco”, o Projeto “Eu Cuido - Um Mundo Melhor Para os Animais”, e o Programa “Estou Aqui Crianças”.

a. Programa “Comunicar em Segurança”



Fruto de um protocolo de cooperação com a Fundação Altice, a PSP desenvolve desde 2015, o Programa “Comunicar em Segurança”. Este programa tem como objetivo alertar e sensibilizar os jovens que frequentam estabelecimentos de ensino para a necessidade de uma utilização segura e responsável da internet.

No campo de ação deste programa têm sido desenvolvidos diversos recursos didáticos que são disponibilizados na página do programa: <https://fundacao.altice.pt/tecnologia/comunicar-seguranca>, e que são utilizados pelos voluntários da Fundação Altice e pelos polícias da PSP nas ações de sensibilização e demais iniciativas relacionadas com a utilização segura das tecnologias de informação e comunicação.

Desde o início deste programa e até ao final do ano letivo 2021/2022, já foram realizadas pelas EPES 10.946 ações grupais de sensibilização subordinadas à prevenção da criminalidade *online* e à utilização segura das tecnologias de informação e comunicação, às quais assistiram 255.078 alunos. No ano letivo de 2021/2022, a PSP contabilizou 1.720 ações grupais de sensibilização (mais 1.167 ações do que no ano letivo anterior) subordinadas ao tema em apreço, que contaram com a presença de 32.952 alunos (mais 24.766 alunos do que no ano letivo anterior).

Paralelamente às ações grupais de sensibilização mencionadas, existem outras ações específicas em determinados momentos do ano letivo, dedicadas à Segurança na Internet, realizadas no âmbito deste programa, nas quais as EPES colaboram com os técnicos da Fundação Altice, destacando-se o:

- **Passatempo “Comunicar em Segurança”** - Este passatempo existe desde 2016 e é promovido pela Fundação Altice, MEO e a PSP. Deste passatempo faz parte integrante um tour nacional designado por “Roadshow”, no qual já foram realizadas 126 sessões que contaram com a presença de 14.363 alunos. Este passatempo e o “Roadshow” pretendem promover a utilização saudável e correta das Tecnologias de Informação e Comunicação, através de sessões grupais de sensibilização e de jogos;

Intervenção Policial com Menores são essenciais para todos os profissionais da PSP que trabalham no PES pelo que se apresenta nos pontos seguintes o âmbito destes cursos.

a. Formação em Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade

Os cursos de formação MIPP possuem as designações e duração que se enunciam:

- Curso MIPP - 30 horas (14 módulos). Este é o curso destinado a Agentes, Chefes e Oficiais que exerçam funções no âmbito do MIPP;
- Curso de Formação de Formadores MIPP - 70 horas (25 módulos);
- Curso de Atualização de Formadores MIPP - 30 horas (10 módulos);
- Curso de Nível Estratégico MIPP - 30 horas (12 módulos). Este curso é direcionado para a estrutura dirigente da PSP.

Atualmente a PSP conta com 680 Polícias com formação MIPP, resultado de 40 ações e de 23.600 horas de formação.

b. Curso de Intervenção Policial com Menores

O Curso de Intervenção Policial com Menores (CIPM) tem como objetivo dotar o efetivo MIPP em geral e o efetivo do Programa Escola Segura em particular de ferramentas e conhecimentos técnicos que lhes permita uma intervenção mais abrangente e baseada em conhecimentos técnicos e científicos na intervenção com menores. Este curso, com a duração de 70 horas, conta com a colaboração de um lote de Psicólogos, Sociólogos e Psiquiatras da Clínica PIN - Progresso Infantil, abordando temas relacionados com crianças e jovens como: o Desenvolvimento Normativo; as Perturbações do Espectro do Autismo; Comportamentos de Adição com e sem Substâncias; Perturbações da Ansiedade e do Humor; Perturbações Psiquiátricas na Adolescência e Início da Idade Adulta; *Sensation Seeking*; Comportamentos Sexuais Normativos e Problemáticos; entre outros.

Ao nível técnico-policial destacam-se as matérias lecionadas relativamente: à Intervenção Policial com Menores; à Radicalização; e ao CPTED em Estabelecimentos de Ensino; entre outras.

Atualmente a PSP conta com 129 Polícias com formação em intervenção policial com menores.

5. Seminário do 30.º Aniversário do Programa Escola Segura

No dia 20 de setembro de 2022 foi realizado pelo Departamento de Operações da Direção Nacional da PSP um seminário para assinalar o 30.º aniversário do Programa Escola Segura. O seminário teve lugar no Auditório Adriano Moreira, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, em Lisboa, tendo como destinatários professores, alunos e polícias afetos às Equipas do Programa Escola Segura (EPES), Supervisores e Coordenadores MIPP de todos os Comandos. Neste evento, organizado em 4

painéis distintos, refletimos sobre o percurso concretizado, maturidade do programa, objetivos alcançados, desafios de médio e longo prazo e o papel que a PSP, por intermédio desta estratégia de proximidade, pode desempenhar na sociedade atual.

Para além de Polícias que trabalham quotidianamente no programa Escola Segura, participaram representantes do Ministério da administração Interna, Procuradoria-Geral da República, Fundação Altice, Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas, Associação Nacional de Dirigentes Escolares, Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, Universidade de Coimbra, Alto Comissariado para as Migrações e Centro Clínico PIN – Partners in Neuroscience.

Algumas das principais conclusões do seminário foram:

1. A segurança dos (e nos) estabelecimentos de ensino constitui reflexo do ambiente social dos meios em que se inserem, pelo que a mudança que se pretenda operar naquele domínio terá de ser ampla e bem estruturada;
2. A proteção das crianças e jovens é concretizada de forma eficaz sempre que ocorre em rede, de forma coordenada e implementada por um conjunto de técnicos de sólida formação neste domínio e com perceção dos papéis e capacidades das instituições envolvidas;
3. O englobamento das instituições universitárias apreça constituir um passo natural no desenvolvimento do programa Escola Segura, porquanto também este nível de ensino sente alguns problemas de segurança.

S. Exa. o Diretor Nacional da PSP atribuiu prémios policiais a 3 entidades que se destacaram no apoio ao contínuo desenvolvimento do Programa Escola Segura, desenvolvido pela PSP:

- a. Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens,
- b. Fundação Altice Portugal;
- c. Centro Clínico PIN – Partners in Neuroscience.

Lisboa e Direção Nacional, 21 de março de 2023

Departamento de Operações da PSP

PSP - Programa Escola Segura



- ❑ **Instituição policial mais antiga de Portugal**, consigo desde 2 de julho de 1867, todos os dias, **24h por dia**.
- ❑ **Pioneira no Policiamento de Proximidade e no Programa Escola Segura em Portugal**.
- ❑ **Uma Polícia integral, humana, forte, coesa e ao serviço do cidadão**.



escolasegura@psp.pt

Relatório do Ano Letivo 2021-2022